

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1882

NUMERO 4

## GUIMARÃES

### Secção Religiosa

Boletim do monumento  
A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte...	1:561\$720
José Martins de Quei- Minotes	2:000
Antônio José d'Oli- veira, parcho de S. Vicente de Passos: os mezes de novem- bro e dezembro	2:400
Uma anonyma	500
O presidente e mem- bros da Associação Clerical Vimaransen- se	12:000

1:578\$620

## SECÇÃO POLITICA

Sigamos a ordem chronolo-  
gica das cartas, que n'estes ultimos

### 41 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

#### UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

XIII

O serão

Malvina, depois de pousar a  
luz, fechou as portas da janella  
da direita, e aproximou-se á da  
esquerda, a que Branca estava  
encostada, para tambem as fe-  
char.

—Passeou á sua vontade, se-  
nhora Malvina? perguntou Bran-  
ca fazendo uma mesura que col-  
locou a sua estatura ao nivel do  
pequeno tamanho da raparigni-  
ta.

—Não, minha senhora, res-  
pondeu ella docemente; não pas-  
seei nada: se a senhora soubesse  
que frio faz...

—Então onde estiveste? per-

tempos tem feito o partido pro-  
gressista. E' curioso e instructivo  
o exame.

Não vae longe a occasião em  
que esse partido, obsecado pelo  
desejo de dizer mal, forçado a  
agredir, pela sua situação des-  
vantada, todos e tudo, sem se  
importar com o dia de amanhã,  
como se não importa com o dia  
de hontem; vae longe a occa-  
sião, dizemos, em que a gente  
progressista levantava clamores  
quotidianos contra o que ella cha-  
mava então a desidia e a incuria  
do governo, e tudo era estimu-  
lal o a que trabalhasse, a que re-  
digisse propostas, a que prenun-  
ciasse quaes medidas fencionava  
apresentar ao parlamento, embo-  
ra, então, estivesse ainda longe o  
periodo da reunião ordinaria das  
côrtes.

E se quizermos especialisar,  
com referencia ao partido de Lei-  
xões, com referencia á illumina-  
ção das costas e portos, com refe-  
rencia ás linhas ferreas do Algarvo  
e de Traz os Montes,—não ha  
ninguem que tenha esquecido  
quantas palavras sentidas todos  
estes melhoramentos mereceram á

granja, em epoca que não vae re-  
mota.

Pois bem! Bastou que a im-  
prensa ministerial começasse a  
annunciar que o governo estudara  
todas ou parte das necessidades  
do paiz, a que se podia attender  
com aquelles melhoramentos, para  
que o partido progressista, mu-  
dando de rumo, e contraindo as  
feições em visagem nova, come-  
çasse a gritar contra todos os me-  
lhoramentos que preconisara, não  
escapando á censura nem mesmo  
o porto de Leixões, apesar de, na  
vespera ainda, ter accusado o mi-  
nistro por um supposto addia-  
mento, imaginado n'um acto, que  
só tendia a facilitar a solução do  
problema das communicações ma-  
ritimas do Porto!

Esta feição da granja não du-  
rou muito, e bastou que um jornal  
auctorizado dissesse o que o  
simples bom senso tinha dito de  
ante mão a toda a gente, excepto  
ao partido progressista, para que  
elle começasse a declamar contra  
o charlatanismo do governo de  
apresentar tantas propostas, que  
não caberia no tempo de uma ses-  
são parlamentar discutir todas,

principalmente quando boa parte  
d'essa sessão teria de ser consa-  
grada á discussão de reformas  
politicas.

Estava pois o partido progres-  
sista com a cara do charlatanismo  
quando, para variar, se lembrou,  
á ultima hora, de fazer nova trans-  
formação!

Agora accusa-se o governo por  
querer fazer passar propostas de  
melhoramentos, que não cabem  
nas forças dos nossos recursos fi-  
nanceiros,—diz a granja!

Hontem accusava-se o governo,  
porque, apresentando essas pro-  
postas, se não empenharia por  
que passassem; antes de hontem  
accusava se porque as apresenta-  
va; na vespera havia-se feito a  
accusação porque as não tinha  
apresentado ainda!

Muito curioso, muito coherente

E os argumentos da ultima bo-  
ra são bons. A Belgica põe acima  
de tudo a necessidade de equili-  
brar o seu orçamento; a França  
tem tido uma baixa sensivel nos  
seus fundos, em todos os merca-  
dos, e em presença d'isto vae pa-  
rar no caminho dos seus melho-

ramentos materiaes; logo Portu-  
gal, que tem cuidado em equili-  
brar o seu orçamento, que está  
longe de possuir os melhoramen-  
tos materiaes reproductivos da  
Belgica; Portugal que deve o seu  
progresso moral e o seu progresso  
financeiro á sementeira d'esses  
melhoramentos, que começam ago-  
ra a produzir; Portugal que não  
tem soffrido baixa no valor dos  
seus fundos, não deve,—segundo  
a logica progressista,—intentar  
esses melhoramentos, que hontem  
ella mesmo censurava o governo  
por não intentar!

Oh! coherencia excelsa e estu-  
penda da granja! Oh! rigor logi-  
co de argumentar! Amanhã tere-  
mos o partido progressista a fazer  
uma nova cara e a pedir a brados  
a realisação dos melhoramentos  
materiaes, que hoje condemna e  
que hontem adregou.

E sempre bem! Como dizia o  
gonfaloneiro, tantas vezes e tão a  
proposito citado por A. R. Sam-  
paio!

R. S.

guntou por sua vez Maria em-  
quanto punha o velador no cen-  
tro da sala junto d'onde estava  
sentada Ofelia.

—Entretive-me com a Rosa,  
respondeu a rapariga cerrando a  
janella que Branca já tinha dei-  
xado livre.

E acrescentou:

—Encontrei-a na rua: ia le-  
var um formoso açafate de flo-  
res a casa do conde D... que dá  
esta noite um baile: as flores  
eram para o toucador das senho-  
ras, e para estas poderem pôr  
as que murcharem nos seus bou-  
quets e penteados.

A este tempo Ofelia deixou a  
sua cadeira e aproximou-se do  
velador com uma cadeira pe-  
quena para si, e duas para suas  
irmãs.

—Men Deus! como estou dis-  
trahida! exclamou Branca cor-  
rendo para Ofelia e tirando-lhe  
das mãos uma das cadeiras.

—Porque? perguntou Ofelia  
sorrindo-se.

—Estás doente, e deixo-te  
trazer as cadeiras!... perdoa,  
minha irmã!

Ofelia, em resposta, imprimiu  
um beijo na fronte de sua irmã,  
e assentou-se na cadeira, levan-  
do a mão ao seio com um gesto  
de sumo e concentrado soffri-  
mento.

—Como estás palida, Ofelia!  
exclamou Gloria, pondo ao pé  
do velador um açafatinho de  
trabalho chiro de costura e bor-  
dados.

Ofelia sorriu-se de novo; o  
seu sorriso porem era violento e  
conhecia-se que era somente di-  
tado pelo desejo de dissipar a  
inquietação de suas irmãs.

—Sinto-me bem, disse ella  
com doçura: vocês porem tem-  
se empenhado em se consumir  
e a mim tambem. Vamos lá, va-  
mos a trabalhar... Mas, que ve-  
jo? Branca, vae pôr o teu man-  
telete.

—Não tenho frio, respondeu a  
menina, com um gracioso gesto.

—Não importa: esta noite cae  
muito gelo, e pode vir-te a to-  
se.

—Mas tu tambem não tens  
nenhum agasalho, Ofelia, res-  
pondeu Branca, e todavia és

mais delicada do que eu.

—Ai, meu Deus! como o ha-  
de ella ter, se n'io deu a mim?  
disse Malvina com voz de pro-  
funda emoção. Depois acrescen-  
tou com timidez:

—Se o não tivesse já trazido,  
senhora D. Ofelia, pedir-lhe-ia  
que pegasse n'elle outra vez.

—Dei-l'o porque te fazia mais  
falta do que a mim, disse Ofelia,  
e porisso peço-te que o tragas  
sempre.

—Pois a mim o mantelete in-  
commoda-me vendo-te a ti sem  
agasalho, disse Branca; e eis a  
razão porque o não trago, que  
não por vontade de te desobede-  
cer, minha irmã.

—Vamos, vae pôr-o já, se  
me queres dar prazer: eu sou a  
mais velha, e por consequente a  
mais forte de todas quatro; Mal-  
vina é a mais nova e mais debil  
de todas, e porisso fazia-lhe fal-  
ta o mantelete.

—Porque lhe não deste o  
meu? perguntou Branca.

—Ou o meu, acrescentou Ma-  
ria.

—Porque precisas d'elles.

—Pois eu não vestirei o meu,  
se não fizermos um conventio.

—Vamos a vêr qual é.

—Que havemos de vestir-o,  
tu um dia e eu outro: tu has de  
pôr-o esta noite.

—Eu peço o meamo, acres-  
centou Maria. Vestiremos o meu  
mantelete todas tres por turno.  
Amanhã hade pôr-o Branca.

—Concordo, disse Ofelia, com  
o seu doce e aprasivel sorriso.  
Traz-me o teu, Branca, e va-  
mos a trabalhar, que já perde-  
mos um quarto d'hora.

Branca entrou n'uma das al-  
covas que occupava com Maria,  
e tirou o seu mantelete que lan-  
çou sobre os hombros d'Ofelia,  
apertando lh'o cuidadosamente,  
enquanto Malvina, depois de  
ter arranjado as cadeiras, sahiu  
da sala.

As tres jovens occuparam seus  
assentos á roda do velador, e po-  
zeram-se a trabalhar á escassa  
luz da sua vela.

(Continua)



**NOTICIARIO**

**Expediente**

**Pedimos aos srs. assignantes d'este Jornal, que se abram em atraso no pagamento de suas assignaturas, e obsequio de as mandar satisfazer.**

**Festividades**— Amanhã tem lugar, na parochial egreja de S. Paio, festa a Santo André, e na segunda-feira a festa ao Menino Deus.

— Na segunda-feira tambem se fará a festa ao Menino Deus, na egreja parochial de Santa Marinha da Costa, havendo de tarde leitão de prendas.

**Bazar de prendas**— Amanhã, pelas duas horas da tarde, haverá bazar de prendas na casa do asylo de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, em beneficio do mesmo asylo.

**Hospede**— Acha-se n'esta cidade com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, em casa de seu respeitavel pae o ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio José Ferreira Leão, em companhia de quem veio passar as festas do Natal, o ex.<sup>mo</sup> sr. Casimiro Vasco Ferreira Leão, digno recebedor em Moncorvo.

**Donativo**— A Ill.<sup>ma</sup> Câmara Municipal d'este concelho, resolveu subscrever com a quantia de 450\$000 reis para o monumento que n'esta cidade vai levantar-se a D. Afonso Henriques.

**Commutação**— Parece que o poder moderador tenciona commutar a pena aos dois estudantes que foram riscados da Universidade, tendo portanto de ser readmittidos.

**Sarah Bernhardt no Brazil**— A celebre actriz deve estar no Rio de Janeiro, em fins do proximo mez de maio.

O contrato foi firmado em Londres, com uma casa bancaria, recebendo a grande artista adiantadamente a quarta parte, que são 110 contos francos, pois que foi contratada por 450 contos, 50 recitas, o que vale 9 contos cada recita!

**Mão benzefica**— Sua magestade a rainha estendeu mais uma vez a sua caridosa mão aos desgraçados, mandando que os naufragos do saveiro de pesca, que sossobrou na bahia de Cascaes, fossem soccorridos com a quantia de 100\$000 reis, distribuidos pelos nove que sobreviveram ao desastre e pelas familias dos tres que pereceram.

Sua magestade mandou tambem dar ao dono das redes, que se perderam, por occasião do barco se afundar, outros 100\$000 reis.

**Lobos**— Diz o «Pombalense», de Pombal, que em consequencia do fortissimo frio que

ultimamente tem feito, os lobos, que invadem quasi sempre a serra do Cicó, tem descido ao povoado, e alli se acoitam das grandes geadas. Em um dos ultimos dias atacaram elles uma manada de porcos, que poderam ainda fugir á rapacidade dos ferinos animaes, porque os pastores, como é costume, começaram a dar fortes gritos, que os pozeram em debandada.

**Sacro Colegio**— A Santa Sé conta actualmente seis cardeaes-bispos, quarenta e tres cardeaes-presbyteros e treze cardeaes diaconos.

O cardeal patriarcha de Lisboa pertence aos segundos e é o numero nove da sua classe.

O numero um, o mais velho da classe, é o arcebispo de Praga, cardeal Schwarzenberg, que nasceu em 1809, e o segundo, o cardeal Donnet, arcebispo de Bordeos, que é o decano de todos os cardeaes, pois nasceu em 1795. É o unico prelado sobrevivente do seculo passado.

O patriarcha de Lisboa nasceu em Murça, aos 20 de dezembro de 1814 e foi elevado a cardeal em 22 de dezembro de 1873.

O mais novo dos cardeaes presbyteros é o bispo de Dublin, cardeal Maccabe, e dos cardeaes diaconos, o cardeal Jacobini, irmão do secretario de Leão XIII.

Sua Em.<sup>a</sup> o sr. cardeal-bispo do Porto é o numero trinta e seis da sua classe.

**Que pechinha!**— Tres escravos da cidade de Santos, compraram, de sociedade, dous billetes da loteria do Brazil, cabendo-lhe o premio de 100 contos de reis.

Os pobres escravos pozeram-se livres.

**Patacos**— Pela direcção geral da thesouraria do ministerio da fazenda foi ordenado que nos cofres publicos se recebam todos os patacos cunhados e carimbados pela junta do Porto, em 1847.

**Jockey celebre**— Morreu em New-York o celebre jockey americano Gilbert Watson, que durante 50 annos figurou nas corridas de cavallos, saindo quasi sempre victorioso. Calcula-se que ganhou cerca de 2:000 contos de reis e não obstante morreu pobre, n'um dos hospitais d'aquella grande cidade.

**Phenomeno**— Uma escrava pertencente ao sr. Antonio José Barbosa de Oliveira, em Campinas, Brazil, deu á luz, ha pouco, duas creanças do sexo feminino, com tal quantidade de cabellos que vinham quasi até aos olhos, e tambem com alguma barba.

Essas phenomenas creaturas morreram pouco depois de terem nascido.

**Theatro incendiado**— Acaba de ser destruido por um incendio o theatro da Alhambra, em Londres.

O Alhambra era um dos theatros mais populares e a primeira

das salas de espectaculo que os estrangeiros visitavam ao chegar a Londres.

O incendio declarou-se á uma hora da manhã, depois da representação da «Merry War», e foi descoberto pela policia que rondava por alli.

Compareceram immediatamente todos os soccorros, mas foram baldados, porque, ao chegarem, já não poderam penetrar no edificio, e viam cahir o vasto zimbório que formava o tecto.

Apesar de terem trabalhado na extincção do incendio vinte e seis bombas a vapor, nada escapou d'aquelle theatro, um dos mais bellos do mundo, chegando o fogo a devorar algumas casas proximas, valendo uma 1:500 libras esterlinas.

Foram victimas da sua heroica dedicacão 7 bombeiros: 2 mortos e 5 gravemente feridos. Os proprietarios do theatro vão tratar de o reconstruir. Ha pouco tempo ainda haviam tomado medidas para evitar qualquer incendio, mas de nada serviram: parece que está decretada a extincção dos melhores theatros; se não, veja-se quantos tem ardido nos ultimos tres annos.

**S. Vicente de auto**—

A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e preamunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor abre as portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria á Porta da Villa.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as excellentissimas senhoras e cavalheiros as exuberantes provas de estima e consideração que se dignaram dispensar-lhes por occasião do infausto passamento de seu chorado pae e sogro o sr. Julio Pinto Monteiro Girão, protestando a todos e por tudo a maior dedicacão e eterno reconhecimento.

Guimarães 18 de dezembro de 1882.

Jose Pinto da Fonseca Girão.  
Maria de Jesus Marques e Silva.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

**ANTONIO DE CARVALHO GUIMARÃES**

Faz saber que é o arrematante do sal no proximo anno de 1883, estando aberto o manifesto no largo da Oliveira numero 25 a 27, o que faz publico aos srs. contribuintes.

Guimarães 28 de dezembro de 1882. 498

**MUDANÇA DE HORARIO**

Antonio do Couto Vinagreiro participa ao respeitavel publico que a sua carreira que trabalha para a familiação á meia hora da tarde, fica a sair ao meio dia desde o dia 5 de janeiro proximo, inclusivé, em diante.

Guimarães 28 de dezembro de 1882.

Antonio do Couto Vinagreiro. 499

**EDITAL**

**Joaquim dos Santos de Oliveira, d'esta cidade de Guimarães**

FAZ publico que arrematou os direitos municipaes lançados sobre o vinho verde de 4 reis em cada um litro, que se consumir a retalho, n'este concelho de Guimarães, desde o 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1883.

E pelo presente ficam avisados todos os vendeiros do referido genero, que tem de manifestar todo o vinho existente nos seus estabelecimentos, e bem assim o que entrar de futuro nos referidos seus estabelecimentos desde o 1.º de janeiro a 31 de dezembro do anno de 1883, na forma do artigo 3.º do regulamento municipal das contribuições indirectas.

Eguamente são obrigados a manifestar todo o vinho que tiverem em deposito, na forma do paragrapho 7.º artigo 3.º, cujo manifesto tem de ser feito em casa d'elle arrematante na rua de D. João I numero 13 e 15, n'esta cidade de Guimarães, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, todos os dias não santificados.

Ficando sujeitos ás disposições do artigo 21 do referido regulamento todo aquelle que deixar de satisfazer ás disposições do artigo 3.º do referido regulamento.

Joaquim dos Santos d'Oliveira. 496

**EDITAL**

O Bacharel Abilio da Costa Torres, presidente da Junta da Parochia da freguezia de S. João das Caldas

FAÇO saber que na casa das sessões da mesma Junta de Parochia e nos Paços do concelho de Guimarães se achá patente

por espaço de 10 dias, a contar da data do presente edital, o orçamento da receita e despeza da mesma Junta, e o lançamento da respectiva contribuição directa de repartição de 12 por cento para o anno de 1883; pelo que convido todos os cidadãos interessados a irem alli ver e examinar o mesmo orçamento, e a apresentarem-me dentro do referido prazo qualquer reclamacão que tiverem por conveniente fazer, afim de ter o destino competente.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser afixados outros de igual theor nos logares do estylo.

S. João das Caldas, 21 de dezembro de 1882.

O Presidente da Junta  
Abilio Torres. 494

**Sociedade Martins Sarmento**

POR ordem do sr. presidente da direcção da Sociedade MARTINS SARMENTO, promotora da instrucção popular no concelho de Guimarães, se faz publico que nos principios do proximo mez de Janeiro de 1883 se abrirão, na casa da Sociedade, os cursos nocturnos de desenho, e de lingua franceza, especialmente destinados para artistas ou filhos d'artistas, podendo tambem ser frequentados por quaesquer outras pessoas. Segundo as condições de fundação, havendo numero de concorrentes á matricula superior ao fixado, serão preferidos os industriaes pela prioridade de petições, e d'entre estes os chefes d'officina e mestres d'obras não havendo prioridade. Frequentarão gratuitamente os industriaes que vençam salario ou lucro diario inferior a 500 reis, e os filhos d'estes até á idade de 15 annos. As mensalidades são de 500 reis para industriaes, e de 1:000 reis para outras pessoas, pagas no principio de cada mez.

Para cada um dos cursos haverá duas aulas por semana para desenho, e tres para francez em noites alternadas, que se designarão por aviso na porta da aula. A duração de cada aula será d'hora e meia.

Os individuos que desejem matricular-se deverão apresentar os seus requerimentos, com os documentos necessarios, ao secretario da direcção, que este subscreve, até ao dia 31 do corrente mez:

1.º—Os alumnos de desenho deverão documentar os seus requerimentos comprovando que exercem alguma industria n'esto concelho ha mais d'um anno, de que seu filho, cuja matricula pretendam, se destinam ao exercicio d'alguma industria, e não tem idade superior a 15 annos; que sabem ler e escrever; que não soffrem molestia contagiosa; qual o seu salario ou lucro diario;

2.º—Os alumnos de francez deverão comprovar os mesmos factos, e os filhos d'industriaes até 15 annos, que são aprendizes ou



officias de qualquer industria. As pessoas que não exerçam industria, necessitam tambem de comprovar que sabem ler e escrever e não soffrem molestia contagiosa. Guimarães e secretaria da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, 18 de dezembro de 1882. O Secretario, Domingos José Ferreira Junior. 491

**Administração do concelho de Guimarães EDITAL**

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, Administrador do concelho de Guimarães por S. M. El-Rei que Deus guarde etc. Faço saber que Manoel Antonio d'Almeida, negociante, morador na praça do Toural, d'esta cidade, apresentou na secretaria d'esta administração um requerimento pedindo licença para fundar um estabelecimento, contendo uma fabrica de fundição de ferro, com machina de baixa pressão, forjas de metaes; moagem de farinha e officina de serralheria e cutiteria, sito na rua de Gil Vicente d'esta cidade. Este estabelecimento acha-se classificado nas classes 2.ª e 3.ª das tabellas annexas ao Decreto de 21 de outubro de 1863, e em os inconvenientes seguintes:—**FUNDIÇÃO DE FERRO**—fumo e perigo de incendio—**MACHINA E CALDEIRA DE BAIXA PRESSÃO**—fumo e perigo de explosão nas caldeiras—**FORJAS DE METAES**—muito fumo e risco d'incendio—**MOAGEM DE FARINHA**—independente dos inconvenientes do motor empregado, ha o incommodo que resulta do trabalho dos moinos—**OFFICINA DE SERRALHEIROS E FERREIROS**—incommodo pela bulha e perigo de incendio. Convido, porisso, as auctoridades publicas, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos, e todas as pessoas interessadas, a reclamar n'esta administração do concelho, no prazo de 30 dias a contar da data do presente edital, contra a projectada fundação, na intelligencia de que, concluido que seja o referido prazo e não havendo sido apresentada reclamação alguma, ou qualquer opposição, seguirá o processo os seus devidos termos. E para constar mandei publicar o presente edital e outros de igual tenor, conforme determina o § 2.º do artigo 6.º do referido decreto. Secretaria da administração do concelho em Guimarães 19 de dezembro de 1882. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o subscrevi. Manoel de Castro Sampaio. 490

**EDITAL**

A Junta de Parochia de S. Thiago de Candoso FAZ publico que se acha em cobrança a contribuição parochial do anno de 1882. Pelo presente edital são convidados os interessados a pagarem seus debitos ao

respectivo thesoureiro da Junta, por espaço de 30 dias, a contar desde o dia 20 do corrente mez. Guimarães 17 de dezembro de 1882.

O Presidente da Junta, Gaspar Leite de Oliveira. 404

**AO BARATEIRO**

LARGO DE S. SEBASTIÃO N.º 77

**LUSO-BRAZILEIRO**

VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua boza qualidade, a 160, 200, 240, 300 e 400 garrafas, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

CHA—Vende se biscoito e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé-Povinho. Cigarros, Gambetas, D. Affonso, Leonezes, Ferreirinhas, Freitinhas, cigarreiras, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

RAPE' vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria

LUSO-BRAZILEIRA

Largo de S. Sebastião—n.º 77 486

**EDITAL**

A Junta de Parochia da freguezia de S. João d'Airão, d'este concelho de Guimarães

Faz publico que o cofre para a cobrança voluntaria, está aberto por espaço de 30 dias, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, na casa do thesoureiro Francisco Xavier Forte.

S. João d'Airão 10 de dezembro de 1882.

O Presidente, José Ribeiro

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se faz publico que no dia 10 do proximo mez de janeiro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho tem de arrematar-se a obra de melhoramento da rua das Lameiras d'esta cidade, consistente na construcção de uma fiada de passeio no centro da dita rua na extensão de 51 metros, sendo a base da licitação a quantia de 35:700 reis e com as condições que se acham patentes. Guimarães, 14 de dezembro de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

**VENDA**

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço

com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo de Trovador n.º 40. 477

**NICOLAU FELGUEIRAS**

Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

**SABONETES**

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

**PÃO DE LÓ**

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

**HOTEL DO GAITA**

JOSE GARRIDO, faz sciente ao respeitavel publico e em particular aos seus amigos, que arrendou o antigo e bem conhecido HOTEL DO GAITA, estabelecido na rua Nova de Santo Antonio, proximo ao campo do Toural, cujo estabelecimento acaba de soffrer grandes melhoramentos. Sua reabertura terá logar no dia 1 de dezembro proximo.

O annunciante pede pois a protecção do respeitavel publico e em especial dos seus amigos, prometiendo servir-os bem e por preços commodos.

Aprompta jantares para fora ou outras quaesquer encomendas, inclusive as afamadas tortas de que o annunciante já é conhecido.

Tem bons commodos para familias. 482

**BICHAS DE SANGRAR**

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiari em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncijs para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

**Companhia Portugueza DE Seguro de vida de annuaes**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos annuaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

**ALTO! AQUI! Novo consultorio medico cirurgico**

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122 rimelro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchoes de palha a 1:500, e colchoes de todos os enclimmentos proprios á saude. Vae encher os a casa do freguez, sejam os colchoes velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para salias, das melhores fabricas do Porto.

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

**A Basillia de S. Pedro**

As obras da basillia de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciam. O que para muitos era um impossivel, um anhelado, um sonho irrealisavel, vae-se convertendo em pura realidade.



PILULAS E UNGUENTO DE

**HOLLOWAY**

**Pilulas de Holloway**



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recitica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaros e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

**Unguento de Holloway**



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

**COLLEGIO FRANCEZ**

316—rua de Santa Catharina—320

**PORTO**

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio-nistas o maximo—Prepara se a todas os exames e a carreira com-mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Discipli-na rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiais para com os alumnos de complexão delicada—Professores distinctos, estrangei-ros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

**CASA FELIZ**

Maec: José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabele-cimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

**SERMOES**

Em manuscrito e sobre qual-quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dozo 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ay-res Pacheco, no Seminario do La-mego.

**Empresa—galeria ro-mantica**

**BIBLIOTHECA ILLUSTRADA**

Cada folha 10 rs. Cada estam-pa 10 reis. Desenhos de M. Ma-cedo. Gravuras de F. Pastor.

**Os Filhos do Adulterio**

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em to-das as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

**SCIENCIA MORAL**  
**Codigo do Jury**

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fon-seca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministe-rio Publico e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirur-gião, dentista e artista, que de-sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honora-rio, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (In-glaterra) o qual lhes dará gra-tuitamente todas e quaesquer in-formações sobre a Universidade

**COM ESTAMPILHA**

Uma serie ou 50 numeros 1:500

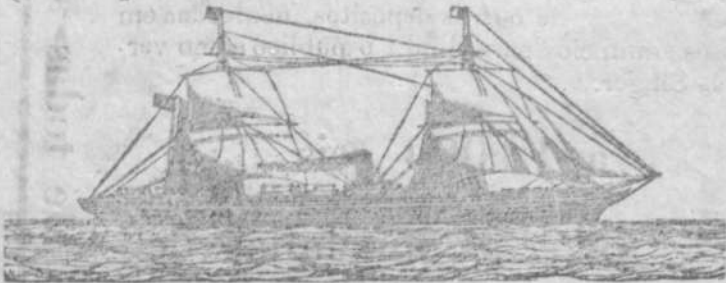
Em 5



E 28

**MALA REAL INGLEZA**

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**TAGUS** a sahir em 29 de Dezembro para Per-nambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-neiro, e Santos.

**DERWENT** a sahir em 5 de Janeiro para Per-nambuco, Rio de Janeiro, Montevi-deo e Buenos-Ayres.

**LA PLATA** em 13 de Janeiro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.

**ELISE** sahe em 28 de Janeiro para Pernam-buco, Maceió, Bahia, Rio de Janei-ro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agen-cia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Eric & C.**, ou nas diferentes cor-respondencias em todas as principaes cidades e villas.

Único correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Baste—em S. Damaso.

**VINHOS DE XEREZ**

Da acreditada casa dos srs Portella & Aratuburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Afonso Barbosa**

32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» » n.º 4, » 300

» Oro n.º 6 » 500

» Sansamilla 14 » 800

» Dulce 20 » 500

**Vinhos legitimos**

**do Douro**

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

**SEM ESTAMPILHA**

Uma serie ou 50 numeros 1:3400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.